

**MDS**  
**Auto**

Insurance  
& Risk  
Consultants

## Relatório de Gestão 2020

MDS Auto - Mediação de Seguros, S.A.





Exmos. Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Exas. o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020.

## 1. Enquadramento Macroeconómico

### 1.1. Mundo

O ano de 2020 começou com alguns riscos geopolíticos no horizonte antecipando um contexto de alguma incerteza. Porém, o nível de incerteza haveria de escalar para patamares mais elevados e sem precedentes quando, a partir de finais de janeiro, foram identificados em diferentes geografias surtos de infeção por um novo coronavírus, o SARS-CoV-2 ("COVID-19").

A sua proliferação internacional levou a Organização Mundial de Saúde ("OMS") a declarar, em março 2020, o surto como uma pandemia. Desde esse momento, autoridades políticas e sanitárias por todo o mundo têm encetado esforços para controlar a transmissão do COVID-19 e manter a capacidade de resposta dos seus sistemas de saúde, que conduziram a períodos de confinamento generalizado da população, ao encerramento de fronteiras e à limitação de um vasto conjunto de atividades económicas em diferentes momentos ao longo do ano de 2020.

Estas limitações e os receios dos agentes económicos se exporem a situações de risco para a sua saúde deram por sua vez origem a novos padrões de mobilidade, de trabalho e de consumo, que fomentaram novas práticas e hábitos, desde o trabalho remoto ao comércio digital.

Ao desafio sanitário e humanitário que se colocou durante o ano de 2020 às sociedades em todo o mundo, somou-se o desafio económico, com a redução abrupta da atividade económica a aumentar a pressão financeira sobre empresas.

De uma forma geral, os Governos reagiram de forma expedita aos primeiros sinais de crise, com a flexibilização de programas de lay-off e a introdução de estímulos económicos e financeiros sem precedentes na história recente, no sentido de amparar as perdas de rendimento de empregadores, trabalhadores e desempregados.



Também as autoridades monetárias utilizaram os instrumentos de política ao seu dispor para garantir a liquidez nos mercados financeiros e reduzir o impacto da crise no setor bancário e no custo de financiamento da dívida pública.

Apesar destes esforços terem contribuído para reduzir as consequências económicas da crise sanitária, não evitaram a maior contração na história recente da **Economia Mundial**, que registou uma redução de -3,5% do PIB, em termos reais, em 2020 (vs. +2,8% em 2019).

Na **Zona Euro**, o impacto económico da crise sanitária fez-se sentir de forma mais intensa e assimétrica, não obstante os estímulos económicos sem precedentes introduzidos pelos Governos dos vários países que a compõe.

Em termos agregados, o PIB real caiu -7,2% em 2020 (vs. +1,3% em 2019), contudo, as economias mais dependentes da atividade turística internacional foram as mais penalizadas, nomeadamente os casos de Espanha, Itália Grécia e Portugal.

Em contraste, a acentuada quebra das receitas fiscais, em resultado da quebra da atividade económica, e o aumento expressivo da despesa pública na sequência das iniciativas governamentais de combate à crise, conduziram a um aumento sem precedentes na dívida pública do conjunto da Zona Euro para 98,4% do PIB (vs. 84,0% do PIB em 2019).

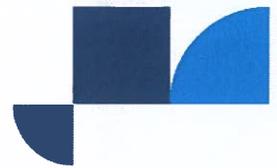
Face à iminente deterioração das contas públicas, em especial dos países mais endividados da periferia europeia, a Comissão Europeia suspendeu temporariamente as regras de disciplina orçamental previstos no Pacto de Estabilidade e Crescimento, e encetou esforços para aprovar um programa de estímulos conjunto, alinhado com as suas prioridades estratégicas, no sentido de impulsionar a recuperação económica da União Europeia (UE).

Estes esforços traduziram-se na aprovação do programa "Next Generation EU" e no reforço do orçamento plurianual da UE para o período 2021-2027, que no seu conjunto totalizam cerca de 1,8 biliões de euros.

## 1.2. Portugal

Em Portugal, a deterioração da situação epidemiológica desde meados de março conduziu à introdução de medidas de afastamento social restritivas e à limitação abrangente da atividade económica, com o País a decretar o primeiro estado de emergência e consequente confinamento generalizado a 18 de março.

No sentido de minimizar o impacto económico destas limitações, o Governo introduziu um conjunto de medidas extraordinárias com o propósito de preservar a estrutura produtiva nacional e proteger o rendimento dos agentes económicos.



Porém, estas medidas não evitaram a profunda deterioração do PIB durante o segundo trimestre, tendo contraído -16,4%. O levantamento gradual das restrições a partir de maio permitiu uma recuperação económica significativamente mais rápida do que inicialmente prevista, sobretudo no 3º trimestre. Contudo, esta tendência foi atenuada no final do ano após o rápido crescimento do número de casos de infeção de COVID-19 a partir de final de setembro.

No acumulado do ano, o PIB real reduziu -7,6% fruto da drástica redução das despesas das famílias, em especial nos serviços, e do colapso das exportações de serviços, reflexo da estagnação do turismo internacional.

As condições do mercado de trabalho registaram uma deterioração bastante menos severa do que antecipado, em virtude da redução da taxa de atividade e da adesão massificada de empresas e trabalhadores ao programa de lay-off simplificado, uma das medidas introduzidas pelo Governo após o despoletar da crise. A taxa de desemprego situou-se nos 6,8% em 2020, depois de ter atingido 6,5% em 2019, o nível mais baixo dos últimos 18 anos.

A redução generalizada da procura agregada pressionou em baixa o nível geral de preços, com a inflação a encerrar o ano de 2020 em terreno negativo (-0,1% em 2020 vs. +0,3% em 2019), apesar do crescimento acelerado do nível geral de preços dos Produtos Alimentares não-Processados (+5,0% em 2020 vs. +0,2% em 2019).

Depois de vários anos de crescimento robusto, o consumo privado sofreu em 2020 uma quebra sem precedentes na história recente em virtude dos constrangimentos à mobilidade e à atividade comercial, e do desmoronamento da confiança dos consumidores, receosos das consequências da crise para as suas finanças pessoais.

No entanto, a contenção do impacto da crise no mercado de trabalho, aliada ao aumento significativo dos apoios sociais, criou condições para que o rendimento disponível das famílias encerrasse 2020 sem registar uma queda, depois de 5 anos consecutivos de crescimento acelerado.

Também de forma contrastante com a redução da atividade económica, as condições financeiras mantiveram-se favoráveis ao longo do ano, com taxas de juro a permanecerem em níveis baixos como reflexo das decisões de política monetária adotadas pelo Banco Central Europeu. No entanto, o elevado nível de incerteza que vigorou desde meados de março e a redução da confiança das famílias conduziram a uma redução abruta da atividade de crédito ao consumo e a um aumento histórico do nível de poupança.



A redução das despesas das famílias foi mais pronunciada nos bens duradouros e nos serviços. No retalho, o total das vendas caiu -5,7% em 2020 (vs. +3,0% em 2019), em termos nominais, em resultado da redução acentuada das vendas de Produtos não-alimentares (-11,8% em 2020 vs. +3,1% em 2019). Em contraste com a dinâmica das vendas no retalho não alimentar, as vendas nominais de Alimentos, Bebidas e Tabaco aumentaram +1,8% durante o ano de 2020 (vs. +2,9% em 2019).

## 2. Evolução do Mercado Segurador

De acordo com dados provisórios publicados pela ASF, em 2020, a produção de seguro direto em Portugal registou um valor de cerca de 9,9 mil milhões de euros, o que se traduz num decréscimo face a 2019 de -18,7%.

O Ramo Vida apresentou uma contração significativa, tendo a produção decrescido -34,8%, e o Ramo Não Vida registou um crescimento durante o ano de 2020 de +3,0%, contrariando a evolução negativa da conjuntura económica.

A contração observada na produção do Ramo Vida durante o ano de 2020, foi sustentada sobretudo pelo decréscimo nos seguros de vida (-49,9% vs. 2019), os quais representam cerca de 58% da produção do respetivo ramo segurador. Os Contratos de Investimento, que representam aproximadamente 42% da produção do Ramo Vida, tiveram um desempenho distinto, ao apresentarem um crescimento de 12% da respetiva produção face a 2019, atingindo cerca de 1,9 mil milhões de euros.

No Ramo Não Vida, a produção em 2020 atingiu os cerca de 5,4 mil milhões de euros, o qual representa um crescimento de 3,0% em comparação com o ano anterior. Os ramos de Acidente e Doença e Automóvel, que conjuntamente apresentam um peso de 73% da produção do Ramo Não Vida, foram os segmentos que mais contribuíram para este crescimento em 2020 com um aumento de 102 milhões de euros.

Os prémios brutos do seguro automóvel atingiram quase os 1,9 mil milhões de euros, um aumento de +2,1 % face a 2019, tendo-se observado e face a 2019, um aumento de +3,2% no ramo de Acidentes e Doença, levando os prémios brutos deste ramo para um valor superior a 2,0 mil milhões de euros. Dentro deste último ramo, destaca-se o segmento de Doença, ao ser o que mais contribuiu para este crescimento, com uma variação positiva de +8,3% face ao ano passado.



### 3. Atividade da MDS Auto

Apesar do contexto pandémico provocado pelo COVID-19 em 2020, a MDS Auto manteve-se ativa no desenvolvimento de parcerias com empresas de referência no setor automóvel, a fim de proporcionar melhores soluções de seguros aos seus clientes e atendendo às suas necessidades de forma mais personalizada e integrada.

No decurso da sua atividade em 2020, a MDS Auto promoveu um conjunto de formações junto dos seus parceiros da área de Car Dealerships, nomeadamente dos Gestores de Negócio/vendedores não tendo, porém, marcado a presença usual em eventos do setor devido à pandemia.

### 4. Desempenho Operacional

O mercado automóvel caiu quase 33,9% em 2020, o que corresponde a um total de 176.992 veículos matriculados, regredindo para valores próximos aos dos anos da crise de 2012-2014 e assumindo-se como um dos piores anos recentes no que ao setor diz respeito. A pandemia de Covid-19 e a crise associada são as responsáveis pela quebra nas vendas de automóveis novos.

O mercado de automóveis ligeiros de passageiros foi o que mais caiu em 2020, com um total de 145.417 unidades matriculadas, ou seja, menos 35% face ao ano completo de 2019 e o mercado de ligeiros de mercadorias atingiu 27.578 unidades, representando uma queda de 28,3% face ao período homólogo do ano anterior.

O fecho dos concessionários enquanto vigorou o estado de emergência (entre meados de março e o final de abril) ajuda a explicar a descida tão acentuada das vendas de automóveis.

Ainda assim a MDS Auto atingiu um volume de negócios em 2020 de 4.322.189,88 euros, evidenciando um significativo crescimento de 3,5% face a 2019.

No que respeita à estrutura de custos operacionais, esta apresentou um aumento em linha com o crescimento das receitas motivado pelo aumento dos FSE's que representaram 62,3% do volume de negócios total em consequência do alargamento do âmbito da atividade da empresa tal como já referido. De forma inversa verificou-se uma diminuição do peso dos custos com pessoal em 2020 em 11,4 pontos percentuais pelo fato de não ter sido necessário



recorrer a recrutamento adicional de recursos humanos para suportar o crescimento da atividade da empresa.

Assim, em 2020 o EBITDA cresceu 10,1%, e a Margem EBITDA, que já nos últimos anos tinha evidenciado valores significativamente positivos, volta a destacar-se em 2020, com um valor de 27,6%, demonstrando uma estrutura consolidada ao nível das operações da MDS Auto e a sua capacidade de geração de cash-flows.

O Resultado Líquido de 2020 situou-se nos 952.588,50 euros, um acréscimo de 15,7% face a 2019.

Os principais indicadores da atividade da MDS Auto em 2020 são expostos na Tabela 1, imediatamente abaixo:

Valores em euros	2020		2019		Δ 18/17
<b>Volume de Negócios</b>	4 322 190	100,0%	4 175 711	100,0%	<b>3,5%</b>
<b>Custos operacionais</b>	-3 130 710	72,4%	-3 093 749	74,1%	<b>1,2%</b>
FSE's	-2 691 839	62,3%	-2 593 021	62,1%	<b>3,8%</b>
Custos com Pessoal	-427 857	9,9%	-482 863	11,6%	<b>-11,4%</b>
Outros (proveitos) /custos operacionais	-11 013	0,3%	-17 866	0,4%	<b>-38,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1 191 480</b>	<b>27,6%</b>	<b>1 081 961</b>	<b>25,9%</b>	<b>10,1%</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	-7 932	0,2%	-22 074	0,5%	<b>-64,1%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	502	0,0%	1 029	0,0%	<b>-51,2%</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	-231 462	5,4%	-237 538	5,7%	<b>-2,6%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>952 589</b>	<b>22,0%</b>	<b>823 377</b>	<b>19,7%</b>	<b>15,7%</b>

**Tabela 1** - Principais Indicadores MDS Auto (2020 vs. 2019)

## 5. Política de gestão de risco

A política da MDS Auto, em matéria de gestão de riscos financeiros e políticas de cobertura insere-se na política integrada de gestão de risco do Grupo MDS definida no âmbito do planeamento estratégico do Grupo de gestão eficiente e equilibrada dos diversos riscos a que se encontra exposta e cuja explanação se encontra descrita nas demonstrações financeiras consolidadas da MDS SGPS, S.A.



## 6. Proposta de Aplicação dos Resultados

No exercício de 2020, a MDS Auto obteve um resultado líquido de 952.588,50 euros (novecentos e cinquenta e dois mil quinhentos e oitenta e oito euros e cinquenta cêntimos), o qual propõe que seja aplicado da seguinte forma:

Dividendos:	€950.000,00
Outras Reservas:	€2.588,50
	<u>€.952.588,50</u>

## 7. Perspetivas 2021

Após um ano marcado resiliência e crescimento, denotando a estratégia de consolidação de posição no mercado segurador para o segmento automóvel por parte da MDS Auto, a Empresa continuará em 2021 focada em manter e melhorar o desempenho alcançado. Para tal, continuará a centrar a sua atenção no Cliente, melhorando o seu nível de serviço, não só através de uma maior eficiência na capacidade de resposta, tornando-a mais célere, como através de uma oferta adaptada às necessidades de cada cliente e à evolução do próprio mercado.

Por sua vez, e apesar do panorama para 2021 ser tudo menos auspicioso, já que Portugal foi o país da União Europeia (UE) com a maior queda percentual na venda de automóveis novos nos primeiros meses de 2021 - uma queda que atingiu os 47,1%, assumindo-se como o mercado, de entre os 27, onde as repercussões da pandemia de COVID-19 mais se fizeram sentir, no setor automóvel - a MDS Auto continuará, a acompanhar as novas tendências do setor, estando alerta para novas necessidades de adaptação e inovação.

Face ao dinamismo observado, incitado pelo desenvolvimento tecnológico, pela transformação digital a até pela "inteligência artificial", verifica-se ao nível da oferta a introdução de características únicas e inovadoras, quer no que respeita a processos gestão de sinistros, quer a canais de distribuição seguros e novas coberturas adaptadas a estas novas realidades, as quais são relevantes e refletidas a fim de serem incorporadas na estratégia de longo prazo da MDS Auto.



## 8. Considerações Finais

Uma palavra de apreço e consideração para todos aqueles que têm contribuído para o progresso da MDS Auto, em especial, aos clientes, que nos convidam a inovar e a criar um serviço cada vez mais adequado ao mercado permitindo assim o crescimento e o reconhecimento desejado, aos colaboradores pelo seu empenho pessoal e profissional, aos acionistas pela confiança e contributo para este projeto e à Assembleia Geral e ao Fiscal único pela disponibilidade sempre demonstrada e a todos aqueles que das mais diversas formas se relacionaram e contribuíram para o progresso da MDS Auto.

Porto, 31 de Março de 2021

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

  
(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)

  
(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)

  
(Carlos Sérgio Pinto de Sousa Barros)

[mdsauto@mdsinsure.com](mailto:mdsauto@mdsinsure.com)

Tel (+351) 22 608 24 10

Av. da Boavista 1277/81, Piso 0 • 4100-130 Porto • Portugal

Portugal | Brasil | Angola | Moçambique | Espanha | Reino Unido | Suíça | Malta



**INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO FISCAL ÚNICO  
(Art. 447º CSC)**

**José Diogo Carneiro de Araujo e Silva (Presidente)** – Não tem ações nem obrigações.

**Miguel Pedro Caetano Ramos (Vogal)** – Não tem ações nem obrigações.

**Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos (Vogal)** – Não tem ações nem obrigações.

**FISCAL ÚNICO: PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores  
Oficiais de Contas, Lda. representada pelo pelo Dr. António Joaquim Brochado Correia**  
– Não tem ações nem obrigações.



**INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS DA  
MDS – Auto Mediação de Seguros, S.A.  
(Art. 448º CSC)**

Acionistas	Ações			
	Detidas	Adquiridas	Vendidas	Detidas
	31-12-2019	Em 2020	Em 2020	31-12-2020
MDS SGPS, SA	250.050	0	0	250.050
Salvador Caetano Auto SGPS, SA	249.950	0	0	249.950

## **MDS Auto – Mediação de Seguros, S.A.**

Sede: Avenida da Boavista, 1277/81 – 1º – 4100-130 Porto

Capital Social 500.000 euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia sob o número único de matrícula e identificação 500 336 792

### Relatório e Contas

31 de Dezembro de 2020



## DECLARAÇÃO

Nos termos do art. 447º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se, face aos elementos fornecidos pelos elementos que compõem os Órgãos de Administração e Fiscalização da Empresa, que nenhum deles, possui ações ou obrigações emitidas pela sociedade.

Declara-se, face às comunicações dos acionistas abaixo relacionados, que:

- a Mds SGPS, S.A. possui 250.050 ações, representativas de 50,01% do capital social;
- a Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. possui 249.950 ações, representativas de 49,99% do capital social.

O Conselho de Administração,

  
(José Diogo Carneiro de Araujo e Silva)

  
(Ricardo Pinto dos Santos)

  
(Carlos Sergio Pinto de Sousa Barros)

## MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

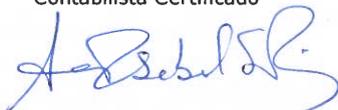
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em euros)

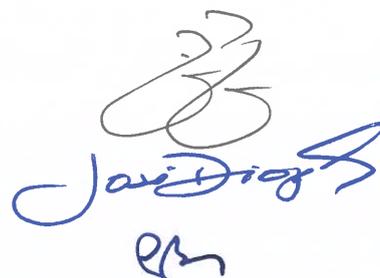
ATIVO	Notas	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	6	-	-
Propriedades Investimentos	7	322 548,71	813 252,06
Total de ativos não correntes		322 548,71	813 252,06
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Clientes	8	64 462,92	43 839,68
Estado e outros entes públicos	14	551,52	607,62
Outros Créditos a Receber	9	487 544,00	576 391,59
Diferimentos	10	10 129,99	10 555,33
Caixa e Depósitos Bancários	5	1 795 908,08	1 379 542,07
Total de ativos correntes		2 358 596,51	2 010 936,29
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2 681 145,22</b>	<b>2 824 188,35</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital Subscrito		500 000,00	500 000,00
Reservas Legais		128 483,89	128 483,89
Outras Reservas		7 556,26	434 179,06
Excedentes de revalorização		84 617,36	84 617,36
Outras variações no capital próprio		(38 076,00)	(38 076,00)
Resultado Líquido do Período		952 588,50	823 377,20
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	11	<b>1 635 170,01</b>	<b>1 932 581,51</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Passivos por Impostos Diferidos	12	4 968,67	5 009,08
Total de passivos não correntes		4 968,67	5 009,08
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	13	169 623,01	76 237,01
Estado e Outros Entes Públicos	14	32 048,82	65 521,51
Outras Dívidas a Pagar	15	839 334,71	744 839,24
Total de passivos correntes		1 041 006,54	886 597,76
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1 045 975,21</b>	<b>891 606,84</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>2 681 145,22</b>	<b>2 824 188,35</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
Vendas e Serviços Prestados	17 e 24	4 322 189,88	4 175 710,53
Fornecimentos e serviços externos	18 e 24	(2 691 839,34)	(2 593 020,84)
Gastos com o pessoal	19	(427 857,20)	(482 862,88)
Outros Rendimentos	20	61 034,30	53 489,61
Outros Gastos	21	(72 047,79)	(71 355,16)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 191 479,85	1 081 961,26
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	(7 931,53)	(22 074,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		1 183 548,32	1 059 886,96
Juros e rendimentos similares obtidos	22	502,33	1 028,75
Juros e gastos similares suportados	22	-	(0,03)
Resultado antes de impostos		1 184 050,65	1 060 915,68
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	23	(231 462,15)	(237 538,48)
Resultado líquido do exercício		952 588,50	823 377,20
Resultados por acção básico		1,91	1,65

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



CM

## MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	500 000,00	128 483,89	417 557,38	(38 076,00)	84 617,36	716 621,68	1 809 204,31
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	16 621,68	-	-	(716 621,68)	(700 000,00)
Resultado líquido do exercício	-	-	16 621,68	-	-	(716 621,68)	(700 000,00)
Resultado integral						823 377,20	823 377,20
<b>4=2+3</b>						823 377,20	823 377,20
Operações com detentores de capital no período							
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	500 000,00	128 483,89	434 179,06	(38 076,00)	84 617,36	823 377,20	1 932 581,51
<b>6=1+2+3+5</b>						823 377,20	1 932 581,51
Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	500 000,00	128 483,89	434 179,06	(38 076,00)	84 617,36	823 377,20	1 932 581,51
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	(426 622,80)	-	-	(823 377,20)	(1 250 000,00)
Resultado líquido do exercício	-	-	(426 622,80)	-	-	(823 377,20)	(1 250 000,00)
Resultado integral						952 588,50	952 588,50
<b>4=2+3</b>						952 588,50	952 588,50
Operações com detentores de capital no período							
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	500 000,00	128 483,89	7 556,26	(38 076,00)	84 617,36	952 588,50	1 635 170,01
<b>6=1+2+3+5</b>						952 588,50	1 635 170,01

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

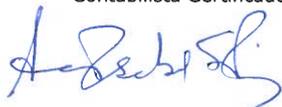
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		4 482 273,22	3 855 021,80
Pagamentos a fornecedores		(2 613 257,06)	(2 410 669,39)
Pagamentos ao pessoal		(451 039,49)	(479 402,99)
Caixa gerada pelas operações		1 417 976,67	964 949,42
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(265 663,98)	(260 693,35)
Outros recebimentos / pagamentos		13 493,32	22 581,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 165 806,01	726 838,03
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		500 000,00	-
Juros e rendimentos similares		560,00	1 057,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		500 560,00	1 057,50
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	(0,03)
Dividendos		(1 250 000,00)	(700 000,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1 250 000,00)	(700 000,03)
Varição de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		416 366,01	27 895,50
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 379 542,07	1 351 646,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 795 908,08	1 379 542,07

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



# MDS Auto – Mediação de Seguros, SA

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

*(Montantes expressos em euros)*

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

---

A MDS Auto – Mediação de Seguros, SA (“Empresa”) é uma sociedade anónima, foi constituída em 1975, tem a sua sede na avenida da Boavista nº 1277/88, tendo por atividade principal mediação de seguros, designadamente na área automóvel.

A Empresa pertence ao grupo MDS, SGPS, SA, com sede no Lugar do Espido – Via Norte, 4470-177 Maia, sendo as suas demonstrações financeiras integradas no exercício de consolidação daquela Empresa.

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

---

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, foi alterado em 29 de Julho de 2015 com a publicação do Aviso nº 8256/2015 e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 2020.

### 3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DA NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

---

Não aplicável.

### 4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### 4.1 Bases de apresentação

---

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

## 4.2 Principais políticas contabilísticas

### 4.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra deduzido das depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, em duodécimos pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados, gastos/reversões de depreciação e de amortização. As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

As perdas por imparidade detetadas no valor de realização dos ativos fixos tangíveis são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

### 4.2.2 Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Esta classificação é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 4.2.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas

do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### 4.2.4 Propriedades de Investimento

As Propriedades de investimento são apresentados ao custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra deduzido das depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, em duodécimos pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados, gastos/reversões de depreciação e de amortização. As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

As perdas por imparidade detetadas no valor de realização das Propriedades de Investimento são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

Durante o exercício de 2020 foi realizada uma avaliação externa ao Edifício do Campo Grande e o imóvel do Edifício do Campo Alegre foi alienado.

#### 4.2.5 Instrumentos financeiros

##### 4.2.5.1 Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e as outras contas a receber são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em dívidas a receber, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que a contraparte está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

#### **4.2.5.2 Classificação de capital próprio ou passivo**

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

Os instrumentos de capital próprio evidenciam um interesse residual nos ativos da empresa após dedução dos passivos e são registados pelo valor recebido, líquido de custo de custos suportados com a sua emissão.

#### **4.2.5.3 Fornecedores e dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **4.2.5.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no balanço.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

#### **4.2.5.5 Ativos / passivos financeiros relacionados com contratos de seguros e atividade de corretagem**

Os corretores de seguros atuam como agentes na colocação de riscos seguráveis dos seus clientes junto das seguradoras pelo que não são responsáveis enquanto parte principal nas transações efetuadas. Consequentemente, e para além do registo de comissões ou fees com as transações, nenhum registo contabilístico é efetuado até ao efetivo recebimento dos prémios de seguro ou indemnizações, altura em que são registados os correspondentes passivos em favor do cliente ou da empresa seguradora. Em determinadas circunstâncias, a Empresa adianta as indemnizações aos clientes por conta das seguradoras, situação em que tais montantes ficam reconhecidos como Clientes e Outras dívidas de terceiros.

#### **4.2.5.6 Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

#### 4.2.6 Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

#### 4.2.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor em Portugal.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor na data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

#### 4.2.8 Rédito e especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

A Empresa procede ao registo de comissões geradas com a atividade de mediação de seguros no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do respetivo prémio.

Relativamente aos prémios recebidos pela Empresa, não é efetuado qualquer movimento contabilístico até ao momento do efetivo recebimento pela Empresa do prémio, momento em que a Empresa assume a obrigação da entrega do montante do prémio líquido da comissão à Companhia de Seguros respetiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do tomador à Companhia de Seguros.

Nas situações em que a Empresa tem direito ao recebimento de comissões adicionais em função da sinistralidade da carteira no exercício, são consideradas as melhores estimativas dos montantes a receber com base na informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras.

Nas rubricas de outras contas a receber e outras contas a pagar são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros.

Na rubrica do ativo e passivo diferimentos estão incluídos os gastos e os rendimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

#### 4.3 Julgamentos e estimativas

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Vidas úteis das propriedades de investimento;
- b) Registo de imparidades ao valor do ativo;

As estimativas são determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

#### 4.4 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras, se materiais. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

A pandemia COVID 19 trouxe uma imprevisibilidade acrescida sobre as premissas a considerar no exercício de avaliação de ativos:

-Recuperabilidade de saldos de clientes e de outros créditos a receber: a empresa avaliou a atual exposição ao risco de crédito e o eventual impacto das previsões económicas futuras, tendo concluído que o impacto desta componente é reduzido.

### 5 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. O caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 detalha-se conforme se segue:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Numerário	157,04	173,74
Depósitos bancários	<u>1 795 751,04</u>	<u>1 379 368,33</u>
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>1 795 908,08</u>	<u>1 379 542,07</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>1 795 908,08</u>	<u>1 379 542,07</u>

**6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o detalhe dos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações era o seguinte:

<b>Ativo bruto</b>	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2019	49 296,34	125 882,65	2 661,59	177 840,58
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2020	49 296,34	125 882,65	2 661,59	177 840,58
Saldo final a 31 de Dezembro de 2020	49 296,34	125 882,65	2 661,59	177 840,58
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2019	49 296,34	125 811,85	2 661,59	177 769,78
Aumentos	-	70,80	-	70,80
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2020	49 296,34	125 882,65	2 661,59	177 840,58
Saldo final a 31 de Dezembro de 2020	49 296,34	125 882,65	2 661,59	177 840,58
<b>Valor líquido</b>				
A 31 de Dezembro de 2019	-	-	-	-
A 31 de Dezembro de 2020	-	-	-	-

**7 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Propriedades de Investimento" corresponde aos ativos imobiliários arrendados (Campo Grande e Campo Alegre ).

<b>Propriedades de Investimento</b>	Terrenos	Edifícios e outras construções	Total
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2019	291 308,65	1 112 002,05	1 403 310,70
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2020	291 308,65	1 112 002,05	1 403 310,70
Diminuições	(159 116,53)	(715 425,68)	(874 542,21)
Saldo final a 31 de Dezembro de 2020	132 192,12	396 576,37	528 768,49
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2019	-	568 055,14	568 055,14
Aumentos	-	22 003,50	22 003,50
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2020	-	590 058,64	590 058,64
Aumentos	-	7 931,53	7 931,53
Diminuições	-	(391 770,39)	(391 770,39)
Saldo final a 31 de Dezembro de 2020	-	206 219,78	206 219,78
<b>Valor líquido</b>			
A 31 de Dezembro de 2019	291 308,65	521 943,41	813 252,06
A 31 de Dezembro de 2020	132 192,12	190 356,59	322 548,71

Adicionalmente divulga-se o valor contabilístico e o justo valor de cada uma destas propriedades de investimento:

V.  
J. B. S.

Imóvel	Local	2020			2019		
		Valor Líquido Contabilístico	Valor de Avaliação	Tipo Avaliação	Valor Líquido Contabilístico	Valor de Avaliação	Tipo Avaliação
Campo Grande	Lisboa	322 548,71	371 200,00	Externa	330 480,24	-	Externa
Campo Alegre	Porto	-	-	-	482 771,82	502 500,00	Externa
		<u>322 548,71</u>			<u>813 252,06</u>		

O justo valor das propriedades de investimento que é objeto de divulgação em 31 de Dezembro de 2020 foi determinado por avaliação imobiliária em 16 de dezembro de 2020 por uma entidade especializada independente – “Urbanflow – Engenharia e Consultadoria, Lda” pelos modelos do Método Comparativo de Mercado e o Método do Rendimento, para o imóvel do Campo Grande.

Em resultado desta avaliação efetuada e dos critérios de avaliação utilizados concluiu-se que o valor de mercado do imóvel Edifício do Campo Grande nesta data é de 371.200,00 Euros (nota 4.2.4).

O detalhe dos custos históricos de aquisição de Propriedades de Investimento reavaliado à data de 31 Dezembro 2020 são como segue:

	Custo histórico	Reavaliação	Valor reavaliado
Terrenos	124 709,55	7 482,57	132 192,12
Edifícios e outras construções	374 128,65	22 447,72	396 576,37
	<u>498 838,20</u>	<u>29 930,29</u>	<u>528 768,49</u>

## 8 CLIENTES

O detalhe dos Clientes em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, é o seguinte:

	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
Clientes correntes	64 462,92	43 839,68
Clientes de cobrança duvidosa	768,98	768,98
	<u>65 231,90</u>	<u>44 608,66</u>
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber	(768,98)	(768,98)
	<u>64 462,92</u>	<u>43 839,68</u>

O saldo de clientes respeita exclusivamente a valores a receber de clientes correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa. Os montantes apresentados encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade que foram estimadas pela MDS Auto, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas. A MDS Auto entende que os valores contabilísticos das contas a receber líquidas de perdas de imparidade se aproximam do seu justo valor.

A 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a antiguidade dos saldos de clientes pode ser analisada como segue:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Não vencido	37 599,77	-
Vencido mas sem registo de imparidade		
0 - 30 dias	26 079,81	40 215,84
30 - 90 dias		2 840,50
+ 90 dias	783,34	783,34
Total	<u>26 863,15</u>	<u>43 839,68</u>
Vencido com registo de imparidade		
+ 360 dias	768,98	768,98
Total	<u>768,98</u>	<u>768,98</u>
Total	<u>65 231,90</u>	<u>44 608,66</u>

O movimento ocorrido nas perdas por imparidades acumuladas durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte :

<u>Rubricas</u>	<u>01.Janeiro.2020</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>31.Dezembro.2020</u>
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes	768,98	-	-	768,98
Provisões correntes	-	-	-	-
	<u>768,98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>768,98</u>
<u>Rubricas</u>	<u>01.Janeiro.2019</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes	768,98	-	-	768,98
Provisões correntes	-	-	-	-
	<u>768,98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>768,98</u>

## 9 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe de outras contas a receber em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, é o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rappel s/ comissões a receber de seguradoras	46 857,84	42 441,17
Comissões a receber	86 786,74	130 203,55
Outros	29,83	-
Outros devedores		
Partes relacionadas	304 689,10	283 453,98
Seguradoras	46 837,65	119 786,94
Outros	2 342,84	505,95
	<u>487 544,00</u>	<u>576 391,59</u>

A 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a antiguidade dos saldos de Outros devedores pode ser analisada como segue:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Não vencido	344 627,89	283 639,93
Vencido mas sem registo de imparidade		
0 - 30 dias	6 300,71	119 221,90
31 - 90 dias	426,02	386,89
91 - 360 dias	2 086,82	474,49
+ 360 dias	428,15	23,66
	<u>353 869,59</u>	<u>403 746,87</u>

## 10 DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica Diferimentos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, é o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
<b>Valores devedores</b>		
Seguros	6 525,01	6 392,38
Fornecimentos e serviços externos	3 604,98	4 162,95
	<u>10 129,99</u>	<u>10 555,33</u>

## 11 CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o capital social integralmente subscrito e realizado está representado por 500.000 ações ordinárias ao portador com o valor nominal de 1 euro cada.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o capital subscrito da sociedade era detido pelas seguintes entidades:

<u>Entidade</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
MDS SGPS, S.A.	50,01%	50,01%
Salvador Caetano SGPS, S.A.	49,99%	49,99%

### Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas em capital.

### Reservas de reavaliação

A empresa procedeu à reavaliação dos seus ativos tangíveis ao abrigo de legislação aplicável, nomeadamente:

-Decreto Lei nº 111/88, de 2 de Abril

-Decreto Lei nº 49/91 de 25 de Janeiro

-Decreto Lei nº 31/98 de 11 de Fevereiro

De acordo com a legislação vigente estas reservas não são distribuíveis aos acionistas.

As outras reservas correspondem a reservas livres criadas pela empresa, que podem ser distribuídas após a cobertura de prejuízos acumulados.

Os resultados transitados correspondem a resultados de exercícios anteriores.

### Outras variações no capital próprio

No exercício de 2018 foi efetuado um ajustamento nos capitais próprios no montante de 38.076,00€, em virtude da aplicação do reconhecimento do rédito de contratos com clientes.

## 12 PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O montante registado nesta rubrica respeitava às reavaliações legais dos ativos tangíveis da Empresa.

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 foi como se segue:

	Impostos diferidos passivos	Impostos diferidos passivos
	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
Saldo inicial	5 009,08	5 379,01
Efeito em resultados:		
Reavaliações de imobilizado tangível reintegrável	(40,41)	(369,93)
	(40,41)	(369,93)
Efeito em reservas:		
	-	-
Saldo final	4 968,67	5 009,08

## 13 FORNECEDORES

O saldo de fornecedores em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 pode ser detalhado como segue:

	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
Fornecedores gerais	169 623,01	76 237,01
	169 623,01	76 237,01

A 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a antiguidade dos saldos de fornecedores pode ser analisada como segue:

Fornecedores conta corrente	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
Não vencido	-	-
A pagar		
Até 90 dias	169 377,01	76 237,01
+ 90 dias	246,00	-
Total	169 623,01	76 237,01

Os montantes acima referidos respeitam exclusivamente a valores a pagar a fornecedores correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa, sendo o seu valor contabilístico aproximadamente o seu justo valor.

**14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, é o seguinte:

	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
<b>Valores devedores</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	551,52	607,62
	<u>551,52</u>	<u>607,62</u>
<b>Valores credores</b>		
Imposto sobre o rendimento	20 071,56	54 232,98
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Retenções na fonte	4 467,93	3 994,68
Contribuições para a Segurança Social	7 509,33	7 293,85
	<u>32 048,82</u>	<u>65 521,51</u>

O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras da Empresa em 31 de Dezembro de 2020 e 2019.

**15 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica outras contas a pagar pode ser detalhada como segue:

	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
Outros credores		
Clientes	-	-
Outros	417 711,39	282 719,94
Credores por acréscimos de gastos		
Fornecimentos e serviços externos	330 475,78	347 263,03
Despesas com pessoal	44 524,54	68 233,27
Outros	46 623,00	46 623,00
	<u>839 334,71</u>	<u>744 839,24</u>

Nas outras Dívidas a Terceiros, a rubrica outros inclui o valor de 417.673,11 euros em 2020 e 282.719,94 euros em 2019 respeitante ao valor que a empresa tem de liquidar às seguradoras.

**16 LOCAÇÕES OPERACIONAIS**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a empresa tinha celebrado, como locatária, contratos de locação operacional, cujos pagamentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
<b>Vencíveis em:</b>		
renovável automaticamente	55 659,10	61 298,91
	<u>55 659,10</u>	<u>61 298,91</u>

Em 31 de Dezembro de 2020 foi reconhecido como gasto do exercício o montante de 41.590,31 euros (50.658,26 euros em 31 de Dezembro de 2019) relativo a rendas pagas a título de contratos de locação operacional, fundamentalmente relativos a viaturas e aluguer.

Em 31 de Dezembro de 2020 a empresa tinha celebrado, como locadora, contrato de locação operacional, cujos recebimentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Vencíveis em:		
renovável automaticamente	18 000,00	18 000,00
	<u>18 000,00</u>	<u>18 000,00</u>

Em 31 de Dezembro de 2020 foi reconhecido como ganho do exercício o montante de 18.000,00 euros relativo a rendas recebidas.

## **17 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS**

A repartição do valor líquido das prestações de serviços nos exercícios de 2020 e 2019 de acordo com a sua natureza pode ser apresentado como segue:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Por mercado		
Mercado interno	4 320 749,88	4 173 310,53
Mercado externo	1 440,00	2 400,00
	<u>4 322 189,88</u>	<u>4 175 710,53</u>
	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Comissões	3 029 132,86	2 926 644,37
Outros	1 293 057,02	1 249 066,16
	<u>4 322 189,88</u>	<u>4 175 710,53</u>

A reconciliação dos valores considerados nas divulgações relativamente à Nota 25 (Norma regulamentar nº 13/2020-R da da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e os valores de comissões nacionais é como se segue:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Comissões consideradas Norma regulamentar 13/2020-R ASF (Nota 25)	3 094 893,55	2 986 243,89
Valor de rappel dotado e não recebido	47 775,00	43 250,00
Dotação de comissões e reversão de dotação do exercício anterior	-43 250,00	-49 500,00
Outros	1 222 771,33	1 195 716,64
Total de comissões nacionais	<u>4 322 189,88</u>	<u>4 175 710,53</u>

## **18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Trabalhos especializados	2 449 819,14	2 348 039,74
Publicidade e propaganda	47 495,61	44 695,92
Comissões	98 696,82	90 051,14
Serviços bancários	2 256,59	1 420,31
Conservação e reparação	1 204,16	2 772,33
Material de escritório	5 946,44	2 672,79
Eletricidade	2 776,28	3 408,12
Combustíveis	1 748,43	3 111,74
Água	2 108,56	2 923,16
Deslocações e estadas	322,46	772,77
Rendas e alugueres	46 816,92	53 084,82
Comunicação	19 994,35	25 806,33
Seguros	4 159,32	4 106,95
Contencioso e notariado	145,00	483,75
Despesas de representação	1 826,55	2 704,26
Limpeza higiene e conforto	3 707,53	3 889,32
Outros	2 815,18	3 077,39
	<u>2 691 839,34</u>	<u>2 593 020,84</u>

Os trabalhos especializados estão relacionados com serviços de apoio informático e assessoria à área de negócio da empresa.

## **19 GASTOS COM O PESSOAL**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o detalhe de gastos com o pessoal era o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Remunerações	299 094,99	340 053,89
Encargos sobre remunerações	66 626,16	79 026,41
Seguros	23 090,68	20 472,79
Gastos com acção social	17 085,51	11 394,67
Outros gastos com pessoal	21 959,86	31 915,12
	<u>427 857,20</u>	<u>482 862,88</u>

O número médio de funcionários, em 2020 foi de 13 colaboradores (14 colaboradores em 2019).

A rubrica outros é composta no ano de 2020 e 2019, na faturação dos complementos de pensão pagos a dois ex-colaboradores no valor de 21.075,12 euros.

## **20 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o detalhe de outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Rendimentos suplementares	21 588,13	21 765,51
Ganhos na alienação de propriedades de investimento	17 228,18	-
Outros	<u>22 217,99</u>	<u>31 724,10</u>
	<u>61 034,30</u>	<u>53 489,61</u>

A rubrica de rendimentos suplementares no ano de 2020 e 2019 respeita essencialmente a rendas dos imóveis.

## 21 OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de outros gastos e perdas era o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Impostos	68 442,54	67 860,59
Quotizações	720,00	720,00
Outros	<u>2 885,25</u>	<u>2 774,57</u>
	<u>72 047,79</u>	<u>71 355,16</u>

## 22 GANHOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe dos ganhos e perdas financeiras era o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Juros suportados	<u>-</u>	<u>0,03</u>
	<u>-</u>	<u>0,03</u>
Juros obtidos	<u>502,33</u>	<u>1 028,75</u>
	<u>502,33</u>	<u>1 028,75</u>

## 23 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 podem ser detalhados como segue:

	<u>31.Dezembro.2020</u>	<u>31.Dezembro.2019</u>
Imposto corrente	231 502,56	240 379,98
Imposto diferido (Nota 12)	(40,41)	(369,93)
(Excesso) / insuficiência estimativa imposto	-	(2 471,57)
	<u>231 462,15</u>	<u>237 538,48</u>

A reconciliação do resultado antes de imposto para os exercícios findos a 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 pode ser analisada como segue:

	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
Resultado antes de impostos	1 184 050,65	1 063 387,25
Benefícios fiscais	(1 080,00)	(5 970,19)
Outros		(2 471,57)
Diferença entre mais e menos valias fiscais e contabilísticas	(163 351,09)	
Constatação de diferenças entre amortizações económicas e fiscais decorrentes de reavaliações	179,58	955,96
Outros	2 874,20	2 774,57
	<u>1 022 673,34</u>	<u>1 058 676,02</u>
Taxa de imposto sobre o rendimento	21,00%	21,00%
	<u>214 761,40</u>	<u>222 321,96</u>
Efeito constatação ou reversão de impostos diferidos	-	-
Coleta	214 761,40	222 321,96
Derrama	15 340,10	15 880,14
Tributação autónoma	1 401,06	2 177,88
	<u>231 502,56</u>	<u>240 379,98</u>
Excesso / insuficiência de estimativa de imposto do ano anterior	-	(2 471,57)
Impostos diferidos	(40,41)	(369,93)
Imposto sobre o rendimento	<u>231 462,15</u>	<u>237 538,48</u>

## 24 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

### Transacções

	Vendas e prestações de serviços			
	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019		
Outras partes relacionadas	1 374,87	-		
	<u>1 374,87</u>	<u>-</u>		
	Outros rendimentos		Compras e serviços recebidos	
	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
Outras partes relacionadas	20 494,62	20 463,26	779 070,48	1 851 130,41
	<u>20 494,62</u>	<u>20 463,26</u>	<u>779 070,48</u>	<u>1 851 130,41</u>
	Dividendos pagos			
	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019		
Accionistas	1 250 000,00	700 000,00		
	<u>1 250 000,00</u>	<u>700 000,00</u>		

### Saldos

	Contas a receber		Contas a pagar	
	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019	31.Dezembro.2020	31.Dezembro.2019
Accionistas	304 529,10	283 453,98	-	-
Outras partes relacionadas	3 769,67	4 748,84	341 923,80	259 341,83
	<u>308 298,77</u>	<u>288 202,82</u>	<u>341 923,80</u>	<u>259 341,83</u>

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA, à Efanor Investimentos, SGPS, SA e ao Grupo Salvador Caetano, SGPS, SA.

Os membros do Conselho de Administração nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 não tiveram qualquer remuneração, nem foram concedidos empréstimos a Administradores da sociedade.

## 25 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

### PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS (para efeitos do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R, de 30 de Dezembro)

#### 1 - Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

##### a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

Os rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento. Os rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do Tomador à Companhia de Seguros.

São considerados valores de proveitos diferidos relativamente à estimativa de comissões que possam a vir a ser devolvidos em consequência do eventual cancelamento da respetiva apólice ou estorno de prémios.

##### b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

Por natureza	Remunerações (€)	
	2020	2019
Numerário	3 094 893,55	2 986 243,89
Espécie		
<b>TOTAL</b>	<b>3 094 893,55</b>	<b>2 986 243,89</b>

Por tipo	Remunerações (€)	
	2020	2019
Comissões	3 094 893,55	2 986 243,89
Honorários		
Outras Remunerações		
<b>TOTAL</b>	<b>3 094 893,55</b>	<b>2 986 243,89</b>

##### c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações				Fundos de Pensões	
		Ramo Vida		Ramo Não Vida		2020	2019
		2020	2019	2020	2019		
1197	Generali Seguros, S.A.	1 716,15	2 869,84	2 422 951,73	2 303 216,07		
1011	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	559,46	631,79	211 739,06	263 637,78		
1145	Mapfre Seguros Gerais, S.A.			198 627,92	180 415,63		
1186	Mapfre Seguros de Vida, S.A.	78 525,41	73 379,05				
1205	Liberty Seguros, Companhia de Seguros Y Reaseguros, S.A.	243,28	36,79	53 724,29	50 464,72		
1200	ATG Europe S.A. - Sucursal em Portugal			45 530,95	33 560,80		
4934	Tokio Marine Europe SA (sucursal em Espanha)			9 527,15	20 755,86		
1028	Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.			9 417,93	7 721,00		
1129	Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	91,34		4 818,26	2 104,05		
1188	MetLife Europe d.a.c.	3 000,33	1 773,41	12,72	10,64		
1160	Victoria - Seguros, S.A.			3 374,94	3 595,43		
4608	Mutuelle Générale de l'Education Nationale (MGEN)			2 586,38	2 238,88		
1026	Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.			2 262,10	1 947,55		
1184	Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal			1 009,33	1 255,99		
1098	Una Seguros de Vida, S.A.	610,44	585,95				
1097	Una Seguros, S.A.			324,41	262,19		
4909	W.R. Berkley Europe AG (sucursal em Espanha)			206,79			
1029	Real Vida Seguros, S.A.	114,39	26,36	6,98			
1191	Aegon Santander Portugal Vida	110,34					
1096	Victoria - Seguros de Vida, S.A.	43,15	42,00				
1202	Hiscox Insurance Company Limited			33,65	30 703,91		
1131	Médis - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.			26,02			
1132	Zurich - Companhia de Seguros de Vida, S.A.		30,93				
9999	Outros sem código de mediação	88,76	157,00	43 609,89	4 820,27		
TOTAL		85 103,05	79 533,12	3 009 790,50	2 906 710,77	0,00	0,00

## d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações %	
		2020	2019
1197	Generali Seguros	78,3%	77,2%

## e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes" €	
	2020	2019
Início exercício	518 051,95	445 899,59
Final do exercício (Nota 4)	743 103,39	518 051,95
Volume movimento do exercício		
A débito	12 883 776,18	11 366 033,78
A crédito	12 658 724,74	11 293 881,42

## f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2020	2019	2020	2019
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	4 114,88	2 352,32	2 670,26	2 974,05
Empresas de seguros	46 837,65	119 786,94	417 673,11	280 352,49
Outros mediadores	64,51			148,42
TOTAL	51 017,04	122 139,26	420 343,37	283 474,96

## g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2020	2019	2020	2019
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	46 837,65	119 786,94	417 673,11	280 352,49
ii) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-,00	-,00	0,00	0,00
iii) Fundos que lhe foram confinados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	-,00	-,00	0,00	0,00
iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	-,00	-,00	0,00	0,00
v) Outras quantias	64,51	-,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>46 902,16</b>	<b>119 786,94</b>	<b>417 673,11</b>	<b>280 352,49</b>

- h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os factores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade;

Por entidade (origem)	Contas a receber					
	0 a 30 Dias	31 a 90 Dias	91 a 180 Dias	181 a 360 Dias	+ de 360 Dias	Total
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	0,10	639,84	0,00	535,14	2 939,80	4 114,88
Empresas de seguros	43 893,58	429,10	639,75	1 447,07	428,15	46 837,65
Outros mediadores	64,51	-,00	-,00	-,00	-,00	64,51
<b>TOTAL</b>	<b>43 958,19</b>	<b>1 068,94</b>	<b>639,75</b>	<b>1 982,21</b>	<b>3 367,95</b>	<b>51 017,04</b>

- i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito  
Não aplicável
- j) Transmissão de carteiras de seguros  
Não aplicável
- k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela  
Não aplicável
- l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes  
Não aplicável

## 26 EVENTOS SUBSEQUENTES

Após a data de balanço, a situação de pandemia continua a expandir-se.

Contudo, o Conselho de Administração está a acompanhar de perto, e em permanência, todos os desenvolvimentos relacionados com a propagação da "Covid-19".

Nesta fase, ainda não é possível quantificar o impacto da evolução da pandemia mas estima-se que, não colocarão em causa a continuidade das operações, o cumprimento dos compromissos assumidos e/ou a situação de tesouraria (liquidez), dado que não tem dívidas perante o Estado, fornecedores e colaboradores e tem disponibilidades para suportar as dívidas que decorrem do normal funcionamento da empresa a médio e longo prazo.

Assim sendo, à data deste relatório, o Conselho de Administração da MDS Auto mantém o entendimento que dispõe dos recursos adequados para manter a sua atividade e que se mantém adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras anexas.

## 27 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração 31 de Março de 2021, contudo as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas.

O Contabilista Certificado,



(Ana Isabel Seixas Pires)

O Conselho de Administração,



(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)



(Ricardo Pinto dos Santos)



(Carlos Sérgio Pinto de Sousa Barros)



## **Certificação Legal das Contas**

### **Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da MDS Auto – Mediação de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 2.681.145 euros e um total de capital próprio de 1.635.170 euros, incluindo um resultado líquido de 952.586 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da MDS Auto – Mediação de Seguros, S.A em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**

Porto Office Park, Avenida de Sidónio Pais, 153 - piso 1, 4100-467 Porto, Portugal

Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
  - b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
  - c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
  - d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
  - e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
  - f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

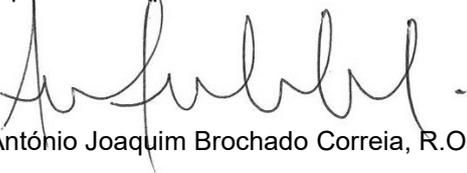
## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

31 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



António Joaquim Brochado Correia, R.O.C.



## **Relatório e Parecer do Fiscal Único**

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da MDS Auto – Mediação de Seguros, S.A., (a Entidade) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Entidade. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Entidade e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas, em anexo.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Entidade, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- iii) o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Entidade evidenciando os aspetos mais significativos; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o relatório de gestão;
- ii) sejam aprovadas as demonstrações financeiras; e
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**

Porto Office Park, Avenida de Sidónio Pais, 153 - piso 1, 4100-467 Porto, Portugal

Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)

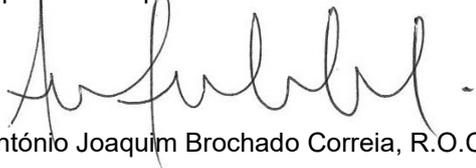
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Entidade com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

31 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'António Joaquim Brochado Correia', with a horizontal line extending to the right.

António Joaquim Brochado Correia, R.O.C.